

VIPĀSSANA NO GOVERNO

Um instrumento eficiente para mudanças e reformas

RAM SINGH

Instituto de Pesquisas de Vipāssana

Dhammagiri, Igatpuri - 422403

Maharashtra, Índia

Sobre o Autor:

Apesar das diversas responsabilidades como Secretário de Estado do Governo de Rajastão, Shri Ram Singh dedicou dez dias para participar do curso de Vipāssana ministrado em Jaipur, em 1975. Ele sentiu-se inspirado pela grande mudança que notou em um de seus colegas que havia participado de um curso de Vipāssana.

Ao completar seu curso de 10 Dias, ele achou a técnica muito eficiente e voltada para resultados, científica e não-sectária. Ele sentiu que Vipāssana pode prover um instrumento eficiente para promover mudanças e reformas no governo. Ele persuadiu alguns dos principais oficiais do Departamento de Estado a participarem do treinamento de Vipāssana e, juntos, reorganizaram o

Departamento. Ele introduziu Vipāssana no Presídio Central e na Academia de Polícia do Rajastão, em Jaipur, com bons resultados. Manteve a sua própria prática regular de Vipāssana e continuou a inspirar seus colegas e amigos para que aproveitassem os benefícios dos cursos de Vipāssana.

Após sua aposentadoria do Serviço Público da Índia, foi nomeado membro da Comissão de Serviços Públicos do Rajastão, como diretor. Ao aposentar-se da Comissão, foram-lhe oferecidas atribuições cheias de grandes benefícios mundanos e uma larga esfera de responsabilidades, as quais ele recusou. Decidiu dedicar a sua vida para servir a sociedade através de Vipāssana.

A VIPĀSSANA NO GOVERNO

Um instrumento eficiente para mudanças e reformas.

Vipāssana, uma antiga técnica de meditação da Índia, é a quintessência do ensinamento do Buda. É um método de observação objetiva do fenômeno corpo-mente que leva à purificação da mente.

A técnica é não-sectária e pode ser praticada por todos, independentemente de casta, credo, religião ou nacionalidade.

A técnica mostrou ser um meio eficiente para promover mudanças de atitude, gerenciamento do estresse, das tensões e instigadora de qualidades tais como a compaixão, a equanimidade, a integridade e a eficiência no cumprimento das obrigações e das responsabilidades diárias.

No passado remoto, por volta do terceiro século D.C., Asoka, o grande Imperador da Índia, utilizou-se da Vipāssana como instrumento de reforma no governo de seu vasto império. Suas ações na administração do Estado refletiram piedade, amor, magnanimidade, alta disciplina moral e conduta ética tanto em sua vida pessoal quanto na sua vida pública. Ele organizou um sistema de governo eficiente, humano, com ênfase na prosperidade pública, sem precedentes na história da humanidade.

Os registros de sua administração, talhados em pedra em diferentes partes de seu império, em estradas e colinas, cavernas e espaços públicos, preservam os nobres sentimentos de um homem que amava o seu povo como se cada um fosse o seu próprio filho, respeitando a todas as seitas e crenças religiosas e ainda incentivando a confiança nos países vizinhos em nome da paz e da concórdia.

Em um de seus mais renomados éditos – *O Pilar de Délhi Topra* - Asoka faz uma revisão completa de todas as medidas que tomou durante o seu reinado. A inscrição à medida que se revela coloca Asoka face a face com seu povo. Afirma que enquanto reis e governantes anteriores, ainda que compartilhassem os seus desejos por desenvolvimento, falharam, ele foi bem sucedido. Explica em seu édito que ele teve sucesso revela que havia usado Nijjhatiya, diferentemente interpretado por meditação interna, reflexão, contemplação - Vipāssana. Em seguida, diz deixar este fato ser gravado em pedras e pilares para que sua mensagem dure enquanto o sol e a lua iluminarem a terra!

Este é, em verdade, um registro eloquente de um uso eficiente de Vipāssana para atingir os objetivos de um governo comprometido com o bem-estar da população.

Na era pós-Asoka, o impacto de Vipāssana continuou por vários séculos, como indicado pelos grafismos de peregrinos chineses que contam e enaltecem a cultura e a civilização de um povo que viveu em paz, em prosperidade e em harmonia. Com o passar do tempo e séculos após séculos, distorções e acréscimos foram feitos à técnica por indivíduos inescrupulosos. Vipāssana perdeu a sua eficiência e, finalmente, perdeu-se na Índia, a terra de sua origem.

Mianmar, (então chamada de Birmânia), nosso país vizinho, a preservou em sua forma primeva através de uma linhagem de professores, de geração em geração, desde o seu princípio durante a época de Asoka, que havia enviado mensageiros de Dhamma a vários países distantes para espalhar a mensagem do Iluminado, a mensagem de Vipāssana.

Sayagyi U Ba Khin, no passado recente (1898 – 1971), foi o mais destacado professor de Vipāssana. No cargo de Contador Geral de Mianmar, ele introduziu profundas reformas nos departamentos sob sua supervisão. Conseguiu erradicar a corrupção, instigando eficiência e agilizando a tomada de decisões, incentivando a harmonia e melhorando os relacionamentos.

Ele diz:

“Os frutos da meditação são inumeráveis - aquele que adere à meditação com boas intenções pode dar por assegurado o seu sucesso. Com o desenvolvimento da pureza e do poder da mente, apoiado pelo desenvolvimento da visão interior (insight) sobre a verdade suprema da natureza, podem-se fazer muitas coisas na direção certa para o benefício da humanidade. Quantas vantagens advirão à pessoa que leva a sério o treinamento, independentemente de ser ele um religioso, um administrador, um político, um executivo ou um aluno.”

Sayagyi U Ba Khin defendeu a tese de que a meditação pode ajudar na *“criação de uma reserva de energia de calma e equilíbrio para ser usada na construção do bem-estar público e como uma proteção contra a corrupção na vida pública”*. Isto foi ilustrado pelo seu próprio exemplo.

Sayagyi U Ba Khin desejava profundamente que Vipāssana retornasse à Índia, sua terra de origem. Encarregou desta missão Shri S.N. Goenka, seu mais ilustre aluno, que chegou à Índia em 1969 e, com seu primeiro curso conduzido no mês de julho do mesmo ano, colocou em movimento a roda do Dhamma outra vez.

O governo do Rajastão tomou uma decisão pioneira na introdução da Vipāssana como instrumento de reforma nas organizações governamentais. Como um primeiro passo, Goenkaji foi convidado a conduzir um curso de Vipāssana no presídio central de Jaipur, em 1975, para prisioneiros condenados por crimes hediondos e para alguns funcionários do presídio. Os cursos mostraram resultados excelentes. Os prisioneiros sentiram remorso e um grande alívio de tensões, com

perceptíveis mudanças em seu comportamento. Os funcionários do presídio que participaram do curso desenvolveram uma maior consciência com relação às suas atribuições e às suas responsabilidades.

O sucesso do curso levou à organização de um curso na Academia de Polícia do Rajastão, no início de 1976, do qual policiais de todas as patentes participaram. O curso teve um profundo impacto no padrão de comportamento dos participantes. Eles desenvolveram uma percepção mais clara de suas funções e papéis, e ainda desenvolveram uma grande consciência de suas ações junto da sociedade. Então, foi administrado um segundo curso no presídio central em Jaipur, conduzido por Goenkaji, também com resultados similares.

Durante o mesmo período, alguns funcionários graduados do Departamento de Interior do governo do Rajastão, que tinham participado de cursos de Vipāssana, tomaram a iniciativa de promover reformas internas no departamento que levaram à redução da burocracia, à maior agilidade no processo de tomada de decisões, à eliminação do trabalho acumulado durante anos, além de uma melhora na relação entre funcionários e seus subordinados.

Os demais departamentos sob a jurisdição do Departamento do Interior foram reorganizados e o sistema de treinamento institucionalizado, resultando em um grande aumento de eficiência, economia na funcionalidade e a disseminação da confiança e da harmonia.

Após as experiências bem sucedidas no Rajastão, cursos de Vipāssana foram organizados no presídio central em Ahmedabad e no presídio central de Vadodara, no estado de Gujarat, com resultados muito positivos. Em 1993, o primeiro curso Vipāssana foi realizado no presídio central de Tihar, em Nova Delhi, um dos maiores presídios da Ásia, seguido por quatro outros cursos e, então, por um megacurso para mais de um mil prisioneiros em 1994. Este último, promovido pelo próprio Shri S.N. Goenka, o que provocou um importante impacto nos prisioneiros, foi um evento único nos anais da reforma do sistema carcerário. O presídio central de Tihar agora conta com um centro de meditação Vipāssana exclusivamente para os internos do presídio onde cursos têm sido ministrados regularmente, levando a mudanças significativas no ambiente carcerário e a um contínuo processo de desenvolvimento humano.

O governo da Índia tem recomendado a todas as administrações dos estados que cogitem a introdução de Vipāssana nos presídios como uma medida de reforma.

O governo de Maharashtra deu um grande passo na introdução de Vipāssana em todos os presídios do estado. Um centro foi estabelecido no presídio central de Nashik, reproduzindo o modelo usado em Tihar. Da mesma forma, cursos de Vipāssana estão sendo organizados nos presídios centrais dos estados de Haryana, Bihar, Andhra Pradesh e Karnataka.

O governo do estado do Rajastão decidiu recentemente estender a oportunidade para que seus funcionários graduados avaliassem os benefícios dos cursos de Vipāssana ao serem liberados para

frequentar os cursos, bem como terem suas despesas de viagem pagas de acordo com a sua posição hierárquica. O governo de Madhya Pradesh decidiu que os policiais de todas as patentes que trabalhassem para o estado e para os serviços públicos subordinados participassem dos cursos de Vipāssana, inclusive o pessoal de diversas delegacias de polícia da cidade de Jaipur. Com uma decisão importante de sua política pública, o governo permitiu que os funcionários governamentais graduados fossem beneficiados com uma licença especial para deixarem o trabalho a fim de frequentar cursos de Vipāssana. O governo também decidiu oferecer cursos para estagiários no Instituto Estadual de Administração Pública, na Academia de Polícia do Rajastão e em outros institutos de formação de pessoal.

Este é apenas um breve resumo da história de Vipāssana no governo.

Hoje em dia, os governos possuem um papel de suma importância na sociedade. O caráter e a qualidade do governo são moldados pelas pessoas que dirigem e controlam o governo. Eles devem ser treinados para serem humanos, responsáveis e altamente íntegros. Essas características não virão somente através da transmissão de competências de gestão. Atitudes têm de ser mudadas – um eterno desafio para a humanidade. Vipāssana pode mudar atitudes.

Agora, Vipāssana está disponível para todos através do esforço benévolo de Shri S.N. Goenka, o pai e o fundador do movimento de Vipāssana na Índia e no mundo. Sua eficácia já foi comprovada no passado e também na atualidade.

Ao tornar Vipāssana uma parte integrante de um sistema de treinamento, podemos garantir um bom governo, que é a mais nobre aspiração de cada cidadão. Vipāssana é o mais eficiente recurso do desenvolvimento humano, uma herança da Índia de valor inestimável.

Ram Singh

1997

© *Vipassana Research Institute*

Informações sobre Vipassana

www.dhamma.org/pt/

Informações para Alunos Antigos

~~*www.santi.dhamma.org/os/*~~

Página ATUAL:

<https://santi.dhamma.org/pt-BR/old-students/>